

Estado do Rio é reprovado em educação

JOSÉ PAULO TUPYNAMBÁ

BRASÍLIA — O Rio de Janeiro tirou nota zero em educação. O Estado ficou de fora da premiação para incentivo da educação criada este ano pelo governo federal. O Ministério da Educação vai distribuir Cr\$ 100 bilhões para os estados que mais investiram em educação no ano passado, mas o Rio não receberá um centavo. Os critérios usados pelo governo federal para a premiação são o percentual dos recursos estaduais aplicados na educação, a valorização da carreira do magistério e a melhoria dos salários dos professores.

— O Estado do Rio de Janeiro não apresentou dados sobre 1992 que nos levassem à premiação — resumiu o ministro da Educação, Maurílio Hingel, ao anunciar a premiação, no Palácio do Planalto.

Os Cr\$ 100 bilhões que serão distribuídos fazem parte dos Cr\$ 13 trilhões da primeira parcela deste ano do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). No critério de premiação, o Rio ficou na companhia dos estados mais pobres da Federação. Também não receberão prêmios Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Alagoas, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. A maior premiação ficou com o Rio Grande do Norte, com Cr\$ 11 bilhões.

Ontem, além de divulgar os prêmios aos estados, o ministro assinou os protocolos com os secretários estaduais de Educação para distribuição das parcelas do FNDE. Da cota federal do FNDE, formado com contribuições das empresas através do salário-educação, o Estado do Rio receberá Cr\$ 200 bilhões e nenhum centavo a mais a título de prêmio por investimento no ensino. A cota estadual do FNDE, também recolhida pelo governo federal, será repassada aos estados no dia 12. Caberão ao Estado do Rio de Janeiro Cr\$ 145,8 bilhões, de um total de Cr\$ 1,53 trilhão.

Hoje será a vez de os secretários municipais de Educação das capitais assinarem convênios com o MEC. Dos Cr\$ 13 trilhões do FNDE, os estados receberão Cr\$ 7,9 trilhões (60% do total), as capitais Cr\$ 1,86 trilhão (15%) e os demais municípios Cr\$ 3,19 trilhões (25%). Dos Cr\$ 7,9 trilhões reservados aos estados, Cr\$ 1,3 trilhão serão destinados também a premiação, que deverá ser distribuída em abril, já com dados dos estados relativos aos primeiros meses de 1993.

Ricardo Stuckert



Hingel: 'O Estado do Rio não apresentou dados que levassem à premiação'

Editoria de Arte

A distribuição do prêmio educação

Os premiados *

Rio Grande do Norte: 11 bilhões	Rio de Janeiro
Roraima: 9,6 bilhões	Acre
Paraná: 8,8 bilhões	Amazonas
Santa Catarina: 8,2 bilhões	Amapá
Rio Grande do Sul: 7,9 bilhões	Alagoas
São Paulo: 7,4 bilhões	Espirito Santo
Sergipe: 7 bilhões	Goiás
Rondônia: 6,7 bilhões	Maranhão
Ceará: 6,6 bilhões	Mato Grosso
Distrito Federal: 6,5 bilhões	Mato Grosso do Sul
Bahia: 6,2 bilhões	Pará
Minas Gerais: 6,2 bilhões	Pernambuco
Paraíba: 4,1 bilhões	Piauí
Tocantins: 3,8 bilhões	

* Em Cr\$

Sem nada a receber

Roraima
Paraná
Santa Catarina
Rio Grande do Sul
São Paulo
Sergipe
Rondônia
Ceará
Distrito Federal
Bahia
Minas Gerais
Paraíba
Tocantins